

<https://eventos.utfpr.edu.br//sicite/sicite2019>

O resgate e a utilização de plantas medicinais em propriedades de agricultura familiar

The rescue and use of medicinal plants in family farms

RESUMO

Aline Azeredo Castanha
alinecastanha02@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Celso Eduardo Pereira Ramos
cedramos@yahoo.com.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Cristina Venâncio Pereira
Cristina2000pereira@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

A utilização de Plantas Medicinais e da Fitoterapia em propriedades da Agricultura Familiar é uma prática milenar desenvolvida pelas comunidades. Estas atividades tiveram origem nas antigas civilizações e perpetuam-se até as gerações atuais, embora com perdas de espécies e do conhecimento sobre a utilização das mesmas. As transformações na área da medicina, o avanço das indústrias farmacêuticas e a facilidade de acesso aos medicamentos são os principais fatores que levaram a este processo. Diante de tal contexto, este trabalho tem por objetivo resgatar o conhecimento popular e auxiliar na preservação das espécies nas comunidades de agricultores da região dos municípios de Dois Vizinhos, Cruzeiro do Iguazu e Boas Esperança do Iguazu/PR. Para isso a UTFPR/DV elaborou parcerias com organizações que tem foco nas atividades das Ciências Agrárias, A CRESOL (Cooperativa de Crédito de Interação Solidária), Grupo de Mulheres Gênero e Geração, STR (Sindicato dos Trabalhadores Rurais). As atividades desenvolveram-se através de encontros, palestras, reuniões com os grupos nas comunidades, produção, distribuição e trocas de mudas e material propagativo de Plantas Medicinais. Para concretizar estas atividades foi elaborada uma cartilha pelos membros pertencentes a estes grupos, na qual constam inúmeras receitas e a ilustração das espécies de plantas medicinais com enfoque na valorização dos saberes de comunidades da região.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterapia. Comunidades. Cartilha.

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



ABSTRACT

The use of Medicinal Plants and Herbal Medicine in Family Farming properties is an ancient practice developed by the communities. These activities originated in ancient civilizations and continue to present generations, although with loss of species and knowledge about their use. The transformations in the area of medicine, the advancement of the pharmaceutical industries and the easy access to medicines are the main factors that led to these processes. Given this context, this work aims to rescue the preservation of these species as well as the popular knowledge of the farming communities of the municipalities of Dois Vizinhos, Cruzeiro do Iguazu and Boas Esperança do Iguazu. To this end, UTFPR / DV has established partnerships as Organizations that focus on these activities, CRESOL (Solidary Interaction Credit Cooperative), Group of Women Gender and Generation, STR (Rural Workers Union). The activities were developed through meetings, lectures, meetings with groups in the communities, production, distribution and exchange of seedlings and propagative material of medicinal plants. A booklet was also prepared by members

belonging to these groups, which contain numerous recipes and the illustration of medicinal plant species focusing on enhancing the knowledge of people from the region.

KEYWORDS: Phytotherapy. Communities. Primer.

INTRODUÇÃO

Segundo (Lorenzi e Matos, pag. 9) o Conhecimento e o uso das plantas medicinais é um dos recursos milenares conhecidos pelas civilizações para equilíbrio e tratamento de vários problemas de saúde que acometeram a humanidade. De acordo com Lorenzi e Matos, pág. 10) com a industrialização, o conhecimento tradicional na área da medicina e as mudanças no tratamento de várias moléstias, a prática de uso das plantas medicinais passou a ser posto em segundo plano.

No Brasil, a sincretização de diferentes culturas no processo de colonização influenciou a população brasileira ao conhecimento e o uso das plantas medicinais. O Hábito e os costumes da utilização de Plantas Medicinais era uma tradição da sociedade brasileira, o qual com o passar do tempo foi sendo desestimulado. No entanto, segundo (Souza; Felfili, 2006), a partir da segunda metade do século XX, mesmo com todo o avanço da medicina moderna, as plantas ainda contribuem para a manutenção da saúde e alívio das enfermidades em países em desenvolvimento. Estas se configuram como alternativas para tratamento de saúde

Na década de 90, com a mudança dos hábitos alimentares, a busca do equilíbrio e a dificuldade de acesso aos medicamentos alopáticos, novamente as plantas medicinais ressurgem como alternativas para tratamentos de saúde. Segundo (Junior et al, 2019), a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou que 65-80% da população dos países em desenvolvimento dependiam das plantas medicinais como única forma de acesso aos cuidados básicos de saúde.

Dentre deste enfoque, este trabalho se propõe a contribuir no reconhecimento e o uso de Plantas Medicinais nas comunidades dos agricultores familiares. Para o desenvolvimento do mesmo foram elaboradas parcerias com organizações ligadas aos agricultores familiares.

A produção, a distribuição de Plantas Medicinais, as trocas de informações, visitas técnicas, palestras foram instrumentos utilizados para incentivar o uso e a utilização das Plantas Medicinais.

O projeto foi desenvolvido nas comunidades, espaços públicos da Cresol, STR e áreas demonstrativas de produção. Para propagação das mudas foi utilizado o viveiro mudas da UNEP de Olericultura da UTFPR/Câmpus Dois Vizinhos.

O trabalho contribuiu com o resgate da tradição de utilização de plantas medicinais e incentivou o cultivo nas propriedades dos agricultores familiares nas comunidades da região.

MATERIAL E METÓDOS

Inicialmente foram feitos contatos com as organizações representantes dos agricultores, dentre elas, a CRESOL (Cooperativas de Crédito de Interação Solidária), grupos de mulheres do projeto Gênero e geração, STR (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Boa Esperança do Iguaçu), Associação da comunidade de Boa Vistas do Chopin. Após realização dos contatos, foram realizadas reuniões, com o objetivo de definir a metodologia e a dinâmica de execução do projeto.

Com o grupo de mulheres Gênero e Geração foram realizadas palestras sobre diferentes temas, principalmente sobre técnicas terapêuticas e o uso fitoterápico das plantas medicinais, reuniões nos municípios de Dois Vizinhos, Cruzeiro do Iguaçu e Boa Esperança do Iguaçu para socialização dos conhecimentos populares sobre o uso de Plantas Medicinais. A partir da socialização oral dos conhecimentos populares, estes foram sistematizados numa cartilha de receitas sobre a forma de uso e a ilustração das diferentes espécies utilizadas nas mesmas. O trabalho de socialização possibilitou a valorização dos conhecimentos dos agricultoras(es) ao mesmo tempo em que possibilitou o resgate e a valorização destas informações.

Também foi realizada visita técnica no município de Caibi/SC para trocar informações com uma agricultura que cultiva e usa o cultivo de Plantas Medicinais a alguns anos. A atividade foi importante para que o grupo entrasse em contato com as formas de cultivo e uso de plantas, inclusive como uma atividade econômica dentro da Unidade de Produção.

Figura 1 – Palestra sobre ginecologia natural



Fonte: O autor, 2018

Figura 2 – Reunião para coleta de receitas



Fonte: O Autor, 2018.

Além das atividades propostas, também foi realizada uma visita com os alunos de diferentes faixas etárias da Escola Estadual do Campo Pio X, da cidade de São Jorge d'Oeste, na UTFPR – Câmpus Dois Vizinhos com enfoque maior, na visita à horta de plantas medicinais e no sistema agroflorestal.

Figura 3 – Visita a agrofloresta



Fonte: O Autor, 2018

As mudas de algumas espécies de plantas foram propagadas no viveiro de produção da UTFPR/DV para enriquecimento do espaço com mais espécies. Estas também foram distribuídas para os agricultores (as) do projeto Gênero e geração e aos participantes da XVI Festa Regional das Sementes que aconteceu na cidade de Boa Esperança do Iguaçu no dia 11 de julho de 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas durante o projeto atingiram seus objetivos, pois contribuíram para resgatar o conhecimento popular sobre o uso de plantas medicinais, bem como incentivaram os grupos de agricultores(as) para utilização das plantas medicinais, como alternativa na área de tratamento de moléstias.

De acordo com (Silva, 2018) , através dos encontros e trocas de informações realizadas durante os eventos é possível notar o vasto conhecimento das mulheres envolvidas. Elas dominam o conhecimento etnofarmacológico de uso de Plantas Medicinais, principalmente quanto as indicações e contraindicações de usos, assim como as características de cada planta, desde as mais comuns até as com peculiaridades destacáveis.

O resgate destes valores também foi importante para a valorização e o emponderamento do grupo de mulheres participantes do projeto. A UTFPR/DV contribuiu com a organização dos eventos, produção e distribuição das mudas, elaboração da cartilha de receitas, além de proporcionar uma formação eclética para os profissionais da área de Ciências Agrárias. Desta forma a UTFPR/DV contribuiu com a missão extensionista da instituição.

Figura 4 – Dia de campo na comunidade



Fonte: O autor, 2019.

CONCLUSÃO

A utilização da Fitoterapia é um recurso importante que está disponível para ser utilizado pelas comunidades agrícolas e sociedade em geral.

Para isso, é importante a valorização e a divulgação destas alternativas, o que pode ser feito através da conscientização e do conhecimento sobre o uso das Plantas Medicinais. Estas atitudes podem estimular a sociedade em geral a utilizarem estes recursos e resgatarem o potencial de uso das plantas na cultura brasileira.

AGRADECIMENTOS

A UTFPR e a Fundação Araucária pela disponibilidade da bolsa para execução do projeto.

A Cresol pelo apoio financeiro na realização do projeto.

Ao Grupo de mulheres do projeto Gênero e geração pela confiança, o auxílio e dedicação .

REFERÊNCIAS

LORENZI, H. e Matos, J. A. **Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas**. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.

JUNIOR, V. F. V.; PINTO, A. C.; MACIEL, M. A. M.; Plantas medicinais cura segura? Fev. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/qn/v28n3/24145.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2019.

SILVA, M. T. S; Uso de plantas medicinais como ferramenta para resgatar valores socioculturais e implementar praticas fitoterápicas nas comunidades. Disponível em: <https://eventos.utfpr.edu.br//sei/sei2018>

SOUZA, C.D.; FELFILI, J. M. Uso de Plantas Medicinais na região de Alto Paraíso de Goiás. Goiás. Acta Botânica Brasileira, v.20, p. 135-142. 2006